

176

Muito sofre
quem muito ama

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês e lhes conceda, junto de nossos amigos, muita saúde e paz espiritual.

Acompanho-lhes as atividades com o carinho de sempre e, embora as reuniões "em letras" se verifiquem a determinadas noites, a verdade é que nos encontramos invariavelmente juntos em todas as circunstâncias.

Roberto, meu caro, estamos nas vésperas de reencetar a luta preparatória. É o caminho do homem de bem, meu querido neto, este que se desdobra ante os seus olhos, através das experiências com os livros, professores, aulas e amigos. Procure valer-se de tudo o que seja útil, alijando o que se afigure indigno de acolhimento e imitação. Sei, de perto, as suas lutas íntimas, menos conhecidas. Entretanto, é preciso anular todos os complexos de inibição espiritual e marchar à frente das suas realizações. Um grande ideal é um grande objetivo a atingir. Não perca o seu de vista. Aprenda

a dominar-se e a ceder em tudo que seja digno do caráter bem formado. A personalidade é uma conquista nobre da criatura, no entanto, é indispensável não transformá-la em prisão que nos isole dos "outros mundos mentais", que nos rodeiam em todas as seções do progresso infinito. Tenha muita calma e fé, paciência e perseverança.

Relativamente à matemática, creio que você deve dedicar-se a ela sem prejuízo das outras matérias, compreendendo que o seu campo é imprescindível à sua formação.

Não pense que se trate de aquisição desnecessária. Não. Você está começando a luta e, como bom soldado da realização, precisa assenhorear-se de todas as armas. Nesse sentido, se você encontrar dificuldade, peça a Rômulo e à Maria o concurso do explicador. Não hesite, meu filho, e considere o carinho dos pais que o amam tanto! Urge melhorar o seu quadro nesse campo de ciências exatas e não deve surgir qualquer indecisão de sua parte para que essa colaboração seja mantida. Reconheço que se trata de um departamento mais ou menos ingrato para os alunos, entretanto, na base de um edifício os serviços mais duros são os mais eficientes à garantia da construção. É indispensável não esquecer isto para que o seu tempo se enriqueça de luz e realizações edificantes. Que Jesus abençoe o seu coração nesta nova etapa com o 1945. Creia que o vovô é o seu amigo de sempre e não esquece os laços de amor que lhe unem o coração aos netos queridos.

Quanto às suas notas de serviço, meu caro Rômulo, a estrada do mundo, por vezes, oferece tapetes de serpes inesperadas. O bom lutador, porém, conhece-as de perto. Identifica-lhes os golpes traiçoeiros e os venenos letais. Mas não lhes entrega o tesouro de suas forças e confia em Cristo para o combate até a vitória final.

Muito sofre quem muito ama e toda a nossa dificuldade reside em não ultrapassar essas fronteiras do amor, atendendo ao mal que provoca, sempre e invariavelmente,

longe ou perto. Por isso mesmo é imprescindível muito senso de equilíbrio para que o sofrimento dessa natureza não nos aniquile as melhores esperanças. Cada trabalhador receberá por suas obras. Nesta grande verdade, todas as meditações serão pequenas, porquanto se o servo fiel recebe a colheita da dedicação, o mau servo não encontra ao fim do labor senão os espinhos que semeou inadvertidamente.

Semelhantes pensamentos conferem-nos grande paz ao espírito. Estamos diante de campos infinitos e em cada experiência edificante começamos a jornada a grande número e, sem exceção, termina-se o serviço de determinado setor em solidão espiritual, como aconteceu ao próprio Cristo.

As reuniões iniciais do Evangelho na Galiléia eram verdadeiras assembléias de milhares!

O trabalho era promissor e as partes interessadas pareciam, como ainda hoje o são, sem fim! Para Jesus, porém, que era o trabalhador divino da experiência, a massa de companheiros se foi reduzindo, reduzindo, até a solidão suprema na cruz. Os interessados na Lavoura Espiritual do Reino continuaram trabalhando e procurando, corrigindo e aperfeiçoando através de novos tentamens e de redobrados esforços, como se verifica ainda hoje, mas, incontestavelmente, o genuíno benfeitor do serviço, que era Jesus, ficou só. Este pensamento oferece muito conforto, porque no campo da espiritualidade superior as possibilidades e experiências novas são ilimitadas. Assim me expressei para dizer a você que os seus pensamentos me pertencem também.

Relativamente à sua saúde, ouvi o receitista que aconselhe a você usar por uma semana *Ruta*, *Tuia* e *Nux-Vomica* (de 5ª), porque seu organismo está necessitando. A sua viagem física foi longa e exige essa compensação para o campo celular.

Quanto à Maria, felizmente vêmo-la melhor, recomendando-lhe continue com os diuréticos, que lhe vêm fazendo grandes benefícios de modo geral.

Temos trabalhado, meu filho, pelo seu amigo.¹ Grandes lutas, as dele! Esperemos em Cristo que a sua luz o bafeje, levando-lhe à alma generosa paz e esperança!

Está presente a nossa irmã Engrácia, que deixa um abraço para a sobrinha, que lhe é particularmente querida. Todos os amigos, e nós também, nos sentimos contentes com as melhoras de nossa irmã Júlia, melhoras do ânimo de que tanto carecia para retemperar as forças gerais. Rendemos graças a Deus e esperamos que ela consolide essa restauração espiritual a benefício do seu ministério, que é verdadeiramente sempre maior.

Agora, meus filhos, e meus amigos, despeço-me com um abraço muito grande. Jesus nos guarde a todos!

Ainda algumas palavras: quero referir-me à situação política que os cerca para solicitar muita serenidade a todos. Menos palavras quando o silêncio deva ser interrompido. A situação do País é muito delicada e quanto mais se aproxime o fim da guerra externa, mais difícil se tornará a garantia da paz interna.² Esta é a grande verdade do momento, sobre a qual nos referimos para observarem conosco quanto precisamos trabalhar para que a tranqüilidade seja garantida quanto possível. Peçamos a bênção de Jesus para o coração da Pátria.

Boa noite a todos. Conceda-nos o Senhor o Seu amparo e auxílio de sempre.

Um abraço muito afetuoso do papai, vovô e amigo de sempre,

A. Joviano

Notas da organizadora: ¹ refere-se a Raphael Chrisóstomo de Oliveira, desencarnado em 3 de março de 1945, no desastre com seu avião particular, ocorrido na Fazenda da Pedra, Campos | RJ. ² A Segunda Guerra Mundial terminou em 2 de setembro de 1945, com a assinatura da Rendição Japonesa.